

## **CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS NO ENSINO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO NO CONTEXTO DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DO MERCOSUL**

**Elaine da Silva, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Brasil, <https://orcid.org/0000-0003-1449-354X>**

**Marta Lígia Pomim Valentim, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Brasil, <https://orcid.org/0000-0003-4248-5934>**

### **RESUMO**

O presente estudo analisou cursos selecionados de Biblioteconomia e Ciência da Informação no âmbito do Mercosul, buscando identificar convergências e divergências em disciplinas de Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento. Foram estabelecidos os seguintes objetivos: mapear as temáticas prioritárias e recorrentes nas disciplinas voltadas à Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento nos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação no contexto do Mercosul; e promover intercâmbio e compartilhamento de dados, informações e *expertises* entre os docentes do universo pesquisado. Para tanto, realizou-se a coleta de dados diretamente a partir das contribuições do Grupo de Trabalho do eixo temático 'Gestão da Informação' constituído no Encontro de Diretores e Docentes de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul 2023. Os dados coletados foram analisados com o uso do método Análise de Conteúdo. Como resultado, foi possível perceber que as disciplinas oferecidas na área de Gestão da Informação nos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação do universo pesquisado encontram convergências significativas no que tange às temáticas abordadas, no entanto, os percentuais de carga horária dos cursos dedicadas à área não atingem aos padrões desejados, declarados e convencionados pelo grupo de docentes da área em âmbito de Mercosul.

**Palavras-Chave:** Gestão da Informação; Gestão do Conhecimento; Ensino e Pesquisa em Gestão da Informação; Biblioteconomia e Ciência da Informação no Mercosul.

### ***CONVERGENCIAS Y DIVERGENCIAS EN LA ENSEÑANZA DE LA GESTIÓN DE LA INFORMACIÓN Y LA GESTIÓN DEL CONOCIMIENTO EN EL CONTEXTO DE LOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMÍA Y CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN EN EL MERCOSUR***

### **RESUMEN**

El presente estudio analizó cursos seleccionados de Biblioteconomía y Ciencias de la Información en el ámbito del MERCOSUR, buscando identificar convergencias y divergencias en disciplinas de Gestión de la Información y Gestión del Conocimiento. Se establecieron los siguientes objetivos: mapear los temas prioritarios y recurrentes en las disciplinas enfocadas en Gestión de la Información y Gestión del Conocimiento en los cursos de Biblioteconomía y Ciencias de la Información en el contexto del MERCOSUR; y promover el intercambio y el intercambio de datos, información y *experiencia* entre los profesores del universo investigado. Para ello, la recolección de datos se realizó directamente a partir de los aportes del Grupo de Trabajo del eje temático 'Gestión de la Información' constituido en el Encuentro de Directores y Docentes de Biblioteconomía y Ciencias de la Información del MERCOSUR 2023. Los datos recolectados fueron analizados utilizando el método Análisis de Contenido. Como resultado, fue posible percibir que las disciplinas ofrecidas en el área de Gestión de la Información en

los cursos de Biblioteconomía y Ciencias de la Información del universo investigado encuentran convergencias significativas con respecto a los temas abordados, sin embargo, los porcentajes de carga horaria de los cursos dedicados al área no alcanzan los estándares deseados, declarados y acordados por el grupo de profesores del área dentro del MERCOSUR.

**Palabras-Clave:** Gestión de la Información; Gestión del Conocimiento; Docencia e Investigación en Gestión de la Información; Biblioteconomía y Ciencias de la Información en el MERCOSUR.

***CONVERGENCES AND DIVERGENCES IN THE TEACHING OF INFORMATION MANAGEMENT AND KNOWLEDGE MANAGEMENT IN THE CONTEXT OF LIBRARIANSHIP AND INFORMATION SCIENCE COURSES WITHIN MERCOSUR***

**ABSTRACT**

The present study analyzed selected courses of Librarianship and Information Science within the scope of Mercosur, seeking to identify convergences and divergences in disciplines of Information Management and Knowledge Management. The following objectives were established: to map the priority and recurrent themes in the disciplines focused on Information Management and Knowledge Management; in the courses of Librarianship and Information Science in the context of Mercosur; and promote the exchange and sharing of data, information, and *expertise* among the professors of the researched universe. To this end, data collection was carried out directly from the contributions of the Working Group of the thematic axis 'Information Management' constituted at the Meeting of Directors and Professors of Librarianship and Information Science of Mercosur 2023. The collected data were analyzed using the Content Analysis method. As a result, it was possible to perceive that the disciplines offered in the area of Information Management in the courses of Librarianship and Information Science of the universe researched find significant convergences with regard to the themes addressed, however, the percentages of workload of the courses dedicated to the area do not reach the desired standards, declared and agreed by the group of professors of the area within Mercosur.

**Keywords:** Information Management; Knowledge Management; Teaching and Research in Information Management; Librarianship and Information Science in Mercosur.

---

## 1 INTRODUÇÃO

Parte-se dos pressupostos que o reconhecimento do valor da informação e do conhecimento para o desenvolvimento, tanto individual quanto da sociedade, vem crescendo substancialmente; que competências gerenciais se constituem em um dos pilares necessários à formação dos profissionais da informação; e que os docentes da área da Ciência da Informação vêm manifestando preocupação em relação as competências desejáveis para o profissional atuar e quais os conteúdos formadores devem compor os cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação (Valentim, Almeida & Silva, 2015).

Nessa perspectiva, o presente estudo visa analisar as convergências e divergências presentes nas disciplinas de Gestão da Informação (GI) e Gestão do Conhecimento (GC) dos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação no âmbito do Mercosul. Como objetivos específicos se estabeleceu: a) mapear as temáticas prioritárias e recorrentes nas disciplinas voltadas à GI e à GC nos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação no contexto do Mercosul; b) promover intercâmbio e compartilhamento de dados, informações e *expertises* entre os docentes do universo pesquisado.

Espera-se a partir da análise da realidade encontrada em diferentes cursos de distintos países, perceber particularidades de cada região; identificar desafios que podem ser enfrentados e dirimidos com parceiras entre os

referidos cursos; e potencializar oportunidades que podem ser compartilhadas pelos docentes da área da GI dos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul.

## 2 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO: ASPECTOS CONCEITUAIS

No contexto da Ciência da Informação, a Gestão da Informação e a Gestão do Conhecimento dedicam-se tanto às questões da gestão do fenômeno em si – informação e

conhecimento— quanto da gestão de unidades de informação, que se constituem que se constituem em organizações que têm o propósito de desenvolver processos de GI e GC.

### 2.1 Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações

Os estudos acerca Gestão da Informação e de Gestão do Conhecimento ganham notoriedade a partir da Década de 1990, num contexto em que “[...] o recurso básico para a economia e os meios de produção não seria mais o capital, nem recursos naturais, nem força de trabalho, mas sim o conhecimento” (Drucker 1993, p.7, tradução nossa). Surgem então os modelos de GI e GC.

Um ponto primordial que deve ser destacado no que tange à GI e GC é que se trata de processos conectados e complementares porém distintos, sendo o primeiro dedicado aos fluxos formais de informação e, o segundo, dedicado aos fluxos informais.

Segundo Choo (2006), o uso estratégico da informação pelas organizações ocorre a partir da atuação eficiente em três arenas, que são: criação de significado, construção de conhecimento e tomada de decisão. A criação de significado relaciona-se diretamente com a interpretação da informação necessária para compreender e atribuir sentido às demandas e transformações dos ambientes interno e externo, e exige que os sujeitos organizacionais decidam sobre quais informações são relevantes e devem receber atenção. A seu turno, a arena da construção do conhecimento tem como principal processo a conversão do conhecimento, caracterizado pela socialização, externalização, combinação e internalização de conhecimentos tácitos e explícitos, processo difundido por Takeuchi e Nonaka que ficou

conhecido como modelo SECI de conversão do conhecimento. Por fim, a arena da tomada de decisão, se vale de processamento e análise das informações e proporciona segurança e embasamento em processos decisórios.

A atuação eficiente nas três arenas propicia à organização agir com inteligência e criatividade, o que resulta em maiores condições de se manter e se desenvolver em mercados altamente competitivos. Isso porque a organização baseia suas ações numa compreensão correta do ambiente e de suas necessidades, assim como gerencia seus recursos e processos de informação, o que possibilita adaptabilidade frente às constantes mudanças do contexto, além de uma atuação orientada à aprendizagem mobilizadora de seus membros para a geração de inovação, e focada em conhecimento para ações racionais e decisivas.

Para tanto, é importante que as organizações implementem processos estruturados e sistematizados de GI capazes de atuar desde a identificação de demandas e necessidades de informação; passando por processos de seleção, coleta, aquisição e tratamento de informações; com competência para desenvolver produtos e serviços de informação; que a seu turno irão proporcionar melhores condições para a análise e uso da informação, que subsidiarão os processos decisórios.

Modelos de GI vêm sendo estruturados e implementados nos mais diferentes contextos organizacionais.

É possível observar na literatura diversos modelos de GI, tais como os apresentados por McGee e Prusak (1994); Davenport e Prusak (1998), Terra (2001), Valentim (2004) e Takeuchi e Nonaka (2008). De maneira geral, percebe-se que o início do processo de GI se dá pela identificação das demandas ou exigências de informação nos ambientes organizacionais, esta etapa deve considerar as fontes de informação internas e externas, bem como deve ser cuidadosamente realizada, a fim de conseguir exprimir

exatamente as necessidades informacionais do ambiente organizacional. Ressalta-se que, dessa etapa depende o sucesso das atividades que envolvem a aquisição, a seleção e o tratamento da informação; as quais, por sua vez, possibilitarão a distribuição ou compartilhamento de informações de maneira eficaz, seja quanto à quantidade, qualidade ou pertinência. A etapa seguinte é sempre dependente da anterior, e o desenvolvimento eficaz de cada etapa é fundamental para que se possa garantir o uso da informação, de forma a atender ou superar as expectativas oriundas da determinação de exigências, demandas e necessidades de informação.

## 2.2 Unidades e Serviços de Informação e Processos de Gestão

Os processos de GI são parte do campo de ação de unidades e serviços de informação. Estas se caracterizam por espaços físicos ou virtuais, que assumem a função de propiciar o acesso, o compartilhamento e a socialização de informações e conhecimentos para organizações de quaisquer tipos desenvolverem seus processos (ZANINELLI *et al.*, 2022). Constituem, assim, arquivos, bibliotecas, centros de informação, centros de documentação, centros de recursos de informação e centros de memória entre outros, que podem ser públicos ou privados. Para atuarem com eficácia e eficiência, estas Unidades de Informação necessitam de pessoas, recursos materiais, recursos financeiros e de infraestrutura, que demandam processos organizacionais como planejamento, organização, controle e avaliação.

Outra característica importante das Unidades de Informação é que, em grande parte, elas estão vinculadas a uma organização 'mantenedora', tais como empresas, universidades, prefeituras, escolas ou órgãos governamentais. Porquanto os processos organizacionais da Unidade de Informação serão constituídos e geridos de maneira integrada aos processos da organização mantenedora. Todavia, é fundamental que a

Unidade de Informação planeje, organize, controle e avalie seus processos, produtos e serviços de maneira a atender às necessidades informacionais de seus usuários com eficácia e eficiência.

Nessa perspectiva, García-Reyes (2007) alerta para a necessidade de pensar a gestão de unidades de informação a partir de uma visão holística, alicerçada em três perspectivas: organizacional, sistêmica e pública.

- Organizacional: considera as Unidades de Informação como organizações prestadoras de serviço, com uma estrutura formal, que atua na transformação de recursos (inputs) e oferece à sua comunidade um produto ou serviço de informação (outputs). Esta perspectiva proporciona justificar a existência da organização a partir do alcance dos objetivos traçados, a divisão de tarefas e a dinâmica organizacional, e evidencia o lado econômico das atividades.
- Sistêmica: que considera Unidades de Informação sistemas abertos que se relacionam entre si e com seu entorno, sendo, muitas vezes um subsistema de um sistema

maior, tal como uma universidade, uma prefeitura entre outras possibilidades.

- Pública: considera que grande parte das Unidades de Informação pertencem ao setor público e são, portanto, financiadas pelo Estado, sendo submetidas aos princípios que regem o aparato estatal, fator que direciona a forma como desenvolvem sua gestão.

Nota-se portanto, que a gestão de Unidades de Informação se constitui numa atividade complexa, que requer atenção aos processos organizacionais para atender ao propósito de suprir as necessidades informacionais da comunidade atendida. Nessa perspectiva, se destaca o que uma boa gestão necessita estar atenta a princípios que a Fundação Nacional de Qualidade (FNQ) em seu Modelo de Excelência da Gestão (MEG), relaciona como fundamentais, são eles:

- 1) Pensamento sistêmico: consiste no entendimento, por parte de todos os colaboradores de que todas as atividades da organização são inter-relacionadas e interdependentes, internamente e em relação ao ambiente com o qual interagem.
- 2) Aprendizado organizacional e inovação: aprender e inovar sempre.

- 3) Liderança transformadora: liderança ética, inspiradora e comprometida com a excelência, promotora do engajamento de todos com o propósito da empresa.
- 4) Compromisso com as partes interessadas: entender as necessidade e demandas de clientes, fornecedores e parceiros, a curto, médio e longo prazos.
- 5) Adaptabilidade: flexibilidade e capacidade de mudança.
- 6) Desenvolvimento sustentável: Compromisso ético e transparente em responder por seus impactos na sociedade e no meio ambiente, assim como em contribuir para a melhoria na qualidade de vida.
- 7) Orientação por processos: busca de eficiência e eficácia considerando os conjuntos de atividades.
- 8) Geração de valor: processos voltados para o alcance de resultados econômicos, sociais e ambientais.

A aplicação de um modelo de gestão é importante pois norteia as ações da organização e favorece o engajamento das pessoas envolvidas.

### **3 ENSINO E PESQUISA EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO NO ÂMBITO DO MERCOSUL**

Com vistas a promover a adequação da formação acadêmica na área da Ciência da Informação às necessidades da sociedade, do mercado e dos futuros profissionais, os cursos de Biblioteconomia do Mercosul vêm realizando, desde a Década de 1990, encontros periódicos com a finalidade de compartilhar vivências e experiências (Almeida Jr., 2014).

Nessa perspectiva, o grupo de trabalho dedicado à GI, vem trabalhando nos eventos

denominados de 'Encontro de Diretores das Escolas de Biblioteconomia de Ciência da Informação do Mercosul' e 'Encontro de Docentes das Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul', no intuito de debater e refletir acerca das temáticas que devem nortear a área no âmbito do ensino em nível de graduação. Desde o primeiro encontro em 1996 até o Ano de 2023 foram realizados treze encontros de diretores e doze de

docentes. A diferença acontece devido ao fato de que a primeira edição do Evento contou apenas com a reunião de diretores (Quadro 1).

**Quadro 1: Encontros de Diretores e Docentes**

Ano	País
1996	Brasil
1997	Argentina
1998	Chile
2000	Uruguai
2001	Paraguai
2002	Brasil
2004	Argentina
2007	Chile
2012	Uruguai
2014	Argentina
2016	Brasil
2018	Paraguai
2023	Uruguai

Fonte: Elaboração própria (2023).

A necessidade de incluir nos currículos dos Cursos de Biblioteconomia disciplinas de gestão, tais como 'Teoria Geral da Administração'; 'Teoria Organizacional'; 'Planejamento'; Gestão de Recursos; 'Avaliação de Unidades de Informação' e 'Marketing' foram identificadas logo nas primeiras edições

dos eventos. Outra preocupação surgida ainda no final da Década de 1990 foi a de convencionar um percentual de no mínimo 20% da carga horária total dos cursos dedicada a conteúdos formadores relacionados a gestão (Quadro 2).

**Quadro 2: Área de especialidade e carga horária**

Área	Carga horária mínima
1. Fundamentos de Bibliotecología y Ciencia de la Información	14%
2. Organización y Tratamiento de la Información	20%
3. Recursos y Servicios de Información	20%
4. Tecnología de la Información	16%
5. Gestión de Unidades de Información	20%
6. Investigación	10%

Fonte: Perez-Ormeño, Gómez-Fuentes, 2014.

No início do novo milênio as discussões e reflexões se centraram em compreender a Sociedade da Informação, a GI, a relação da informação com o desenvolvimento e a valorização do capital intelectual como principal recurso de uma unidade de informação. Em continuidade o foco das discussões se concentrou em perceber mecanismos de vinculação transversal entre a pesquisa e a extensão com o ensino; a avaliação das competências de discentes e, por consequência,

valores intangíveis tais como: linguagem e atitude, decodificação ativa do aluno, empatia, concepção comunicativa e percepção do ambiente.

Nos últimos anos da Década de 2000 o grupo buscou ressignificar os conteúdos temáticos das áreas, a partir do que foi acordado no II Encontro de Diretores e I Encontro de Docentes, realizado em 1997, na cidade de Buenos Aires, Argentina, abordado na

modalidade de oficinas. Tais reflexões levaram ao debate sobre o nome da área, isto é, se o melhor uso seria 'gestão de unidades de informação' ou 'gestão da informação e do conhecimento', e a necessidade de explicitar o alcance do que se entende por GI, considerando que o termo abrange a gestão de ambientes organizacionais incluindo bibliotecas, arquivos, centros de documentação e informação etc.

#### **4 MATERIAIS E MÉTODOS**

Para o alcance dos objetivos supracitados, se propõe analisar as ementas das disciplinas dedicadas à GI e GC dos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação no âmbito do Mercosul. A coleta de dados foi realizada diretamente a partir das contribuições do Grupo de Trabalho do eixo temático 'Gestão

A última edição dos respectivos eventos se concentrou em buscar alternativas para a promoção de intercâmbios e projetos conjuntos para o fortalecimento do campo. Porquanto analisar convergências e divergências nas disciplinas dedicadas à GI e GC dos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação no âmbito do Mercosul, se constitui numa necessidade para a promoção de atividades conjuntas no universo dos referidos cursos.

da Informação' constituído no Encontro de Docentes das Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul, realizado em 2023. Para a análise dos dados coletados foi utilizado o método Análise de Conteúdo, com a aplicação da técnica 'Análise Categorial'.

#### **5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS**

Foram coletados dados dos cursos de graduação em Biblioteconomia das seguintes universidades:

- Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP/SP), Brasil;
- Universidad Nacional de La Plata (UNLP), Argentina;
- Universidad de la República Uruguay (UDELAR), Uruguai;
- Universidade Estadual Paulista (Unesp), Brasil;
- Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, Brasil.

Se esclarece que a escolha dos cursos e respectivas universidades integrantes da presente pesquisa atendeu aos seguintes critérios: a) participação no Encontro de Docentes, realizado em 2023; b) participação na 'Reunião de Área' subsequente; c) resposta ao *e-mail* convite para integrar o conjunto de universidades participantes da coleta de dados. Nessa perspectiva, se ressalta que os dados aqui

apresentados se constituem em uma amostra intencional, definida a partir dos critérios acima descritos.

Como exposto na seção 'Procedimentos Metodológicos' optou-se pela Análise Categorial, e duas categorias foram definidas, são elas:

- a) Atendimento ao percentual de no mínimo 20% da carga horária dos cursos dedicado a conteúdos formadores relacionados a gestão de unidades de informação.
- b) Enfoque das disciplinas relacionados a gestão de unidades de informação.

No que tange à primeira categoria de análise foi possível observar que as universidades e respectivos cursos oferecem disciplinas com enfoque na gestão da informação e gestão do conhecimento no entanto, o percentual de 20% da carga horária do curso definido no Encontro de Docentes das Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul, realizado em 1998

ainda não foi alcançado no universo pesquisado, como pode ser observado a seguir.

**Quadro 3: Disciplinas e cargas-horárias**

<b>FESPSP</b>
Carga-horaria total do curso: 2.900h
Carga-horaria do curso em disciplinas: 2.240h
Disciplinas na área de Gestão da Informação:
Gestão de Serviços de Informação – 72h
Planejamento de Serviços de Informação – 72h
Introdução à Administração de Serviços de Informação – 36h
<b>Carga horária das disciplinas da área de gestão: 180h</b>
<b>UNLP</b>
Carga-horaria total do curso: 2.688h
Carga-horaria do curso em disciplinas: 1.728h
Disciplinas na área de Gestão da Informação:
Gestión de Colecciones – 96h
Administración de Unidades de Información - 96h
Gestión de La Información - 96h
<b>Carga horaria das disciplinas da área de gestão: 288h</b>
<b>UDELAR</b>
Carga-horaria total do curso: 360CR
Carga-horaria do curso em disciplinas: não divulgado
Disciplinas na área de Gestão da Informação:
Administración en unidades de información I -9 CR
Administración en unidades de información II – 9 CR
Planeamiento en el área de la información - 9 CR
<b>Carga horária das disciplinas da área de gestão: 27CR</b>
<b>Unesp</b>
Carga-horaria total do curso: 2.640h
Carga-horaria do curso em disciplinas: 1.980h
Disciplinas na área de Gestão da Informação:
Gestão da Informação e do Conhecimento – 30h
Planejamento e Gestão de Unidades de Informação – 60h
Formação e Desenvolvimento de Coleções - 60h
Marketing em Unidades de Informação – 30h
Teoria Geral da Administração – 60h
<b>Carga horária das disciplinas da área de gestão: 240h</b>
<b>USP - FFCLRP</b>
Carga-horaria total do curso: 2.970h
Carga-horaria do curso em disciplinas:
Disciplinas na área de Gestão da Informação:
Gestão da Informação e do Conhecimento – 90h
Administração e Serviços de Informação – 90h
Planejamento e Informação - 120h

Gestão de Coleções em Unidades de Informação – 90h
Inteligência Competitiva com Enfoque Empreendedor I – 120h
Sistemas Administrativos e de Informação – 120h
Inteligência Competitiva com Enfoque Empreendedor II – 120h
<b>Carga horária das disciplinas da área de gestão: 750h</b>

Fonte: Elaboração própria (2023).

No que tange ao percentual de carga horária do curso dedicada à área de gestão da informação e disciplinas correlatas foram identificados os seguintes percentuais: FESP/SP 6,21%; UNLP 10,71%; UDELAR 7,5%; Unesp 9,09%; USP/FFCLRP 25,25%. Se observa, portanto, que apenas um curso do universo de pesquisa atinge o percentual de 20% idealizado no Encontro de Docentes das Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul de 1998, enquanto os demais mantêm um percentual próximo de 10% de disciplinas na área de Gestão da Informação.

## 6 CONSIDERAÇÕES E PERSPECTIVAS

A presente pesquisa traz um importante contributo para o ensino e pesquisa em GI e GC no contexto dos cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul, pois ao oferecer um diagnóstico das temáticas que vêm sendo foco das disciplinas dos referidos cursos, possibilita

Com relação às temáticas enfocadas, se observa que, em todo o universo pesquisado, são encontradas disciplinas com foco em planejamento e gestão de unidades de informação, e gestão da informação. A gestão de coleções é tema de disciplina em três cursos; a mesma quantidade pode ser observada com relação ao enfoque nos princípios da Administração. Um dos cursos oferece disciplina focada em marketing, e um curso contempla disciplinas com foco em inteligência competitiva.

também perceber os rumos da pesquisa e ensino de GI e GC nos países do Mercosul. Além disso, pode ser utilizada como instrumento otimizador para o compartilhamento de informações, assim como de parcerias em planos de ação, pesquisas e disciplinas; e entre os docentes da área.

## 7 REFERENCIAS

- Almeida Jr., O. F. (2014). Prefácio. In: Valentim, M. L. P.; Rodrigues, M. F.; Almeida Jr., O. F. (orgs.). (2014). *Estudos sobre a formação do profissional da informação no Brasil e Mercosul*. Marília: Fundepe Editora; São Paulo: ABECIN, 2014.
- Choo, C. W. (2006). *A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimentos e tomar decisões*. 2.ed. São Paulo: Editora SENAC.
- Davenport, T. H.; Prusak, L. (1998). *Ecologia da informação: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação*. São Paulo: Futura.
- Drucker, Peter F. (1993). *Sociedade pós-capitalista*. 2.ed. Tradução de Nivaldo Montingelli Jr. São Paulo: Pioneira, 1993.
- FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE (2016). *Modelo de excelência da gestão (MEG): guia de referência da gestão para excelência*. 21. ed. São Paulo: Fundação Nacional da Qualidade.
- Garcia-Reyes, C. J. (2007). Gestión de unidades de información. In: Vergueiro, W.; Miranda, A. C. D. (orgs.). *Administración de*

*unidades de informação*. Rio Grande, RS: Ed. da FURG.

revisão sistemática na Ciência da Informação. *Revista Ibero-Americana de Ciência Da Informação*, 15(2), 592-608.

Mcgee, J.; Prusak, L. (1994). *Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1994. 224p.

Perez-Ormeño, C.; Gómez-Fuentes, H. (2014). Tercer encuentro de directores y segundo de cocentes de las escuelas de bibliotecología del MERCOSUR. In: Valentim, M. L. P.; Rodrigues, M. F.; Almeida Jr., O. F. (orgs.). *Estudos sobre a formação do profissional da informação no Brasil e Mercosul*. Marília: Fundepe Editora; São Paulo: ABECIN, 2014.

Takeuchi, H.; Nonaka, I. (2008). *Gestão do conhecimento*. Porto Alegre: Bookman.

Terra, J. C. C. (2001). *Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial*. 3.ed. São Paulo: Negócio.

Valentim, M. L. P. (2004). *Gestão da informação e gestão do conhecimento: especificidades e convergências*. Londrina: Infohome. (Artigo em Web).

Valentim, M. L. P.; Almeida, D. P. R.; Silva, E. da (2015). *Desafios e oportunidades para a formação e atuação do profissional da informação na era digital*. In: *Desafíos y oportunidades de las Ciencias de la Información y la Documentación en la era digital: Actas del VII Encuentro Ibérico EDICIC 2015* (Madrid, 16 y 17 de noviembre de 2015). Universidad Complutense de Madrid, Madrid.

Valentim, M. L. P.; Rodrigues, M. F.; Almeida Jr., O. F. (orgs.). (2014). *Estudos sobre a formação do profissional da informação no Brasil e Mercosul*. Marília: Fundepe Editora; São Paulo: ABECIN, 2014.

Zaninelli, T. B., Lipinski, B., Pinto, D., Fonseca, D. L. de S., & Menezes, P. L. (2022). *O conceito de unidades de informação: uma*